

MUDANÇAS CLIMATICAS E ALTERAÇÃO DO REGIME DAS CHUVAS NO ESTADO DE SÃO PAULO- BRASIL: MA CONTRIBUIÇÃO GEOGRAFICA È CLIMATOLOGIA TROPICAL

João Lima Sant Anna Neto
UNESP, Campus de Presidente Prudente, São Paulo
BRASIL

O Estado de São Paulo, localizado na região centro- sul do Brasil, ocupa uma área aproximada de 250 000 Km², concentrando cerca de 25% da população e 40% da riqueza nacional. Neste último século, as grandes transformações econômicas fora, responsáveis tanto pelo progressivo desmamantado das florestas naturais que reduzem para menos de 5% as reservas de áreas verdes do estado, quanto pelas derivações antrópicas que tem causando significativas alterações ambientais. Apesar de estudos recentes terem demonstrando evidências de mudanças na temperatura e no albedo na área urbana e industrial da metrópole de São Paulo, associada a existência de ilhas de calor, nada indica que a tendência de aumento das precipitações pluviais verificadas nos últimos 50 anos tenha relações do regime pluvial e a tendência das chuvas no Estado São Paulo período de 1941/1993, a verificar as relações casuais destas alterações como contribuição no estado das mudanças climáticas nas áreas tropicais. A partir de uma rede composta por cerca de 1 100 postos pluviométricos, escolhe-se um posto representativo para cada uma das 394 quadriculas básicas que recobrem o Estado de São Paulo, na escala 1:50 000. O segmento temporal analisado foi o de 1971 a 1993 para todo o estado e de 1941 a 1993 para 25 postos escolhidos e que representam a diversidade dos regimes pluviais da área de estudo. A análise quantitativa dos dados totais mensais de chuva é composta por uma série de cálculos estatísticos sendo a técnica das médias móveis (5, 10, 15 e 20 anos) a que mostram mais pertinente e que apresentou melhores resultados.